



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

Boletim Informativo Especial – Junho/2022

Cresce o número de contaminação por Covid-19 nas Unidades Educacionais

O CRECE Central, nas reuniões de 14/05/22 e 11/06/22 debateu sobre a importância de se manter o uso de máscaras no interior das unidades educacionais da rede municipal de educação. Neste sentido essa proposta foi levada para a reunião com representantes da Secretaria Municipal de Educação, no final de maio/22.

Além de debater sobre o uso de máscaras, na última reunião, realizada em 11/06, o que chamou atenção foi o aumento significativo dos casos confirmados de Covid-19 no interior das unidades educacionais.

A Executiva do CRECE, após tomar conhecimento do surto de Covid-19 na rede, elaborou uma consulta às unidades educacionais para aferir o número de unidades que apresentavam casos confirmados de Covid-19 e para ter uma dimensão do problema na rede municipal de educação. Desde a primeira coleta de dados nos três primeiros dias, os números já assustavam. Com pouco mais de 120 respostas, 91% já assinalavam ter registrado casos de Covid-19 na unidade. A segunda coleta de informações, com 331 respostas ao formulário, o percentual se manteve neste patamar.

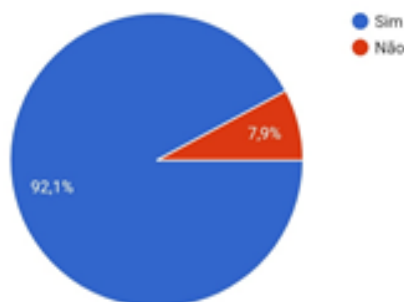
A consulta se deu no período de **07 a 15 de junho** e recebeu **522 respostas**, dentre as 1510 unidades da rede municipal de educação (rede direta) com o seguinte resultado:

Houve casos de Covid-19 nos últimos dias?

92,1% responderam que houve caso confirmado de Covid-19 no período nos últimos dias. Veja o gráfico

Houve casos confirmados de Covid-19 em sua unidade nas últimas 2 semanas? (a partir de 23/05/22)

522 respostas



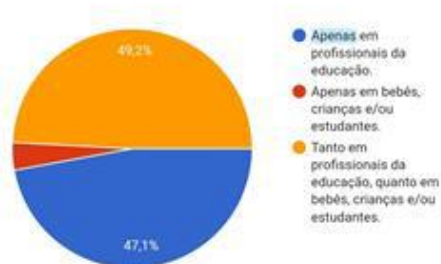
Quais foram/ são os contaminados por covid-19?

47,1% das unidades que registraram casos de Covid-19 responderam que foram apenas profissionais da educação;

49,2% responderam que foram tanto profissionais da educação, quanto em bebês, crianças e/ou estudantes.

Os casos confirmados de covid-19 foram em quais segmentos da escola?

484 respostas

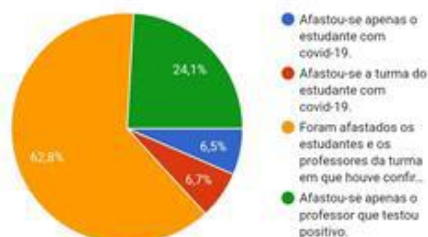


Houve afastamento de estudantes/ turmas?

62,8% das unidades em que houve casos de Covid-19 informaram que foram afastados, para quarentena, os estudantes e os professores da turma em que houve confirmação de Covid-19; **24,1%** disseram que foram afastados apenas os professores; **6,7%** disseram que foram afastados os alunos da turma e **6,5%** disseram que foram afastados apenas os estudantes que testaram positivo. Veja o gráfico:

Houve afastamento de estudantes/ turmas devido aos casos de covid-19?

494 respostas



Houve suspensão do atendimento presencial?

46,6% das respostas indicaram que não houve suspensão de atividades nas unidades; **43,7%** responderam que houve afastamento de uma ou algumas turmas (suspensão parcial); **6%** indicaram que houve suspensão total das atividades; **3,3%** disseram que apenas um dos períodos suspendeu as atividades e **0,4%** disseram que não houve nenhuma suspensão de atividades. Veja o gráfico:

Houve suspensão do atendimento presencial na unidade educacional ou do período devido casos de covid-19?

519 respostas

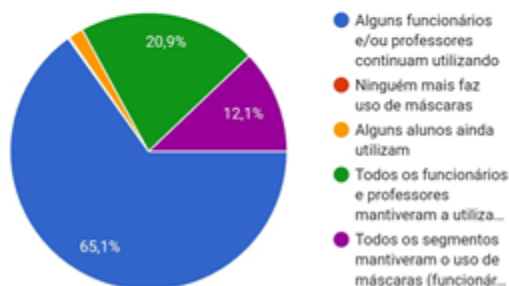


Uso de máscaras na unidade educacional

65,1% responderam que alguns funcionários e/ou professores continuam utilizando máscaras; **20,9%** disseram que todos os funcionários e professores mantiveram o uso; **12,1%** disseram que todos os segmentos (professores, funcionários e estudantes) mantiveram o uso e **1,7%** disseram que alguns alunos ainda utilizam. Veja o gráfico:

Na sua unidade educacional os profissionais da educação continuam usando máscaras, mesmo não sendo obrigatório?

522 respostas



Representantes das Unidades Educacionais apontam os problemas enfrentados!

Além de responderem as questões do formulário, os participantes puderam deixar sua contribuição sobre o momento crítico que estamos passando com centenas de casos de Covid-19 a cada dia em nossas unidades. Reproduziremos abaixo, algumas dessas mensagens:

“Nossa escola tem pouquíssimos funcionários para realizar a limpeza de todos os espaços. Está muito difícil manter os ambientes próprios para receber tantas pessoas em três turnos. Retornamos há um dia para as aulas presenciais com medo de uma nova onda de casos. Os estudantes raramente usam máscaras, mesmo com nossa orientação, e o posto não tem realizado o teste em todos os sintomáticos que procuram a unidade”

“Os casos continuam a crescer, crianças e adolescentes não são testados, não existe apoio por parte da UBS e UVIS”

“Ficamos sem a máscara, mas após novos casos estamos exigindo o uso no ambiente escolar e entregando máscara aos alunos inclusive”

“Estamos tendo um aumento significativo de bebês e crianças com sintomas gripais e temos feito vários encaminhamentos por dia desses casos para avaliação médica. O que percebemos é que, apesar de apresentarem dois ou mais sintomas, incluindo febre, não houve por parte da saúde nenhum pedido de teste de COVID. Em muitos casos, apesar da possibilidade de transmissão desses sintomas gripais, na maioria das vezes o bebê criança não recebe nem recomendação de afastamento médico e retornam à Unidade fazendo uso de medicação. Salientamos ainda que as três gestoras da Unidade testaram positivo durante o mesmo período e que, nosso ATE de secretaria tinha os mesmos sintomas e procurou a UBS de referência, pois temos o convívio cotidiano e compartilhamos o mesmo ambiente durante várias horas por dia, mas o médico não viu necessidade de solicitar um teste, apesar dele ser um contactante e apresentar sintomas”

“Além de diálogo no Conselho de Escola ele também aconteceu com informes nos grupos de WhatsApp da escola, assim como pessoalmente na entrada e saída. Os alunos das professoras que deram positivo não foram afastados porque não foram contactantes de acordo com as informações do Instrutivo”

“Estamos com as salas lotadas, pois as salas das professoras com Covid estão sendo divididas nas outras turmas, 90% das crianças não utilizam máscara”

“As informações ainda estão bem desconstruídas, os instrutivos não tratam com clareza as medidas a serem adotadas em relação aos casos suspeitos/confirmados de COVID, o que está gerando entendimentos e orientações divergentes. Sei que essa questão foge do que a DRE, DICEU, Supervisão podem resolver, porém é urgente que se pense na saúde dos bebês, crianças e profissionais”

“Se faz necessário, rever o uso de máscaras obrigatório, rodízio de alunos, nossas escolas contêm salas com, em média, 35 alunos e limpeza com apenas 3 funcionárias e janelas que não tem ventilação suficiente, o barulho não permite deixar portas abertas e o frio é o grande agravante do aumento de casos”

“Consideramos que a desobrigação no uso de máscaras nas escolas foi uma decisão precipitada. Devemos continuar zelando pela saúde dos servidores e alunos. Essa medida só seria possível com a revogação da desobrigação, pois não há como contar apenas com o bom senso das pessoas, por mais que tenhamos boa vontade, só uma imposição legal a garantiria”

“Desde que o Decreto desobrigou o uso de máscaras, alguns deixaram de utilizá-la, mas com o aumento do número de casos na cidade, a gestão da escola vem enfatizando a recomendação do uso de máscaras. Agora todos professores e funcionários estão utilizando e estamos fortalecendo o uso de máscaras entre com os alunos também”

“Estamos sem orientações concretas de como proceder. Há informações desconstruídas. Nesta semana temos dois casos de funcionários que tem contactantes positivados e não sabemos como proceder. Achávamos que estes deveriam ficar em teletrabalho, mas não obtivemos essa resposta”